EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROMOÇÃO 2026

1. Apresentação

A coordenação do Programa de Pós-graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA), de responsabilidade do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf), da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa - Amazônia Oriental), comunica que as inscrições para o processo seletivo de candidatos para as turmas 2026, de mestrado e doutorado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável (MAFDS e DAFDS) estarão abertas no período **de 13 de agosto a 6 de outrubro** de 2025.

2. Das vagas

2.1. O Programa disponibilizará 15 vagas para o mestrado e dez vagas para o doutorado. Embora, atualmente, haja disponibilidade integral de bolsas para os estudantes do doutorado e parcial para os de mestrado, o PPGAA não garante a continuidade dessa situação.

2.1.1 Do total de vagas, uma para o mestrado e uma para o doutorado serão destinadas a candidatos estrangeiros. Caso essas vagas não sejam preenchidas no processo seletivo, poderão ser destinadas à ampla concorrência.

2.1.2 Do total de vagas, uma para o mestrado e uma para o doutorado serão destinadas a candidatos residentes em outros estados da Amazônia. Caso essas vagas não sejam preenchidas no

processo seletivo, poderão ser destinadas à ampla concorrência.

2.1.2. É facultado à comissão que conduz este processo de seleção o remanejamento de vagas entre mestrado e doutorado, caso o número de aprovados numa determinada categoria seja inferior ao número de vagas disponibilizadas, mediante aprovação pelo colegiado.

2.2. Da política afirmativa

2.2.1. São reservadas duas vagas do mestrado e duas vagas do doutorado para candidatos dos seguintes grupos:

I – Pessoas negras (pretas e pardas)

II – Indígenas

III – Pessoas com deficiência (PCD)

2.2.2. As pessoas que se autorreconheçam nos grupos I e II deverão declarar tal condição no ato de inscrição. Os candidatos com necessidades especiais (grupo III) deverão declarar sua condição, apontando sua condição específica, de acordo com as disposições legais em vigor, no ato de inscrição. Essa indicação deverá ser feita no item "autodesignação política afirmativa" do Anexo 1A (para candidatos ao mestrado) ou Anexo 1B (para candidatos ao doutorado).

2.2.3. Os candidatos pertencentes aos grupos indicados no item 2.2.1 concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados em todas as etapas eliminatórias, obtiverem nota final insuficiente para a classificação entre os candidatos selecionados para o ingresso nos cursos de mestrado ou doutorado.

2.2.4. As vagas referidas no item 2.2.1 são específicas aos candidatos aprovados e não classificados. As vagas não são ocupadas por eventuais candidatos pertencentes aos grupos indicados no item 2.2.1 que tenham se classificado em decorrência de suas notas.

2.2.5. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas no item 2.2.1, as vagas poderão ser preenchidas pelos demais aprovados de acordo com a classificação geral.

3. Da comissão de seleção

O processo seletivo será conduzido pela comissão formada pelos professores Maurício Torres (presidente), Gustavo Goulart Moreira Moura, Raquel Rodrigues dos Santos, Luís Mauro Santos

Silva, regularmente credenciados ao PPGAA. Entretanto, durante as etapas da seleção, a depender do número de candidatos inscritos e a critério da comissão, os candidatos poderão também ser avaliados por outros docentes integrantes do quadro do PPGAA e do Ineaf.

4. Cronograma do processo seletivo – MAFDS e DAFDS

Fase da seleção	Datas
a. Publicação do edital	13 de agosto de 2025
b. Período de inscrição	13 de agosto a 6 de outubro de 2025
c. Divulgação da homologação das inscrições	9 de outubro de 2025
d. Prazo de envio por e-mail de recursos às inscrições não homologadas	10 de outubro de 2025
e. Resposta aos recursos	14 de outubro de 2025
f. Publicação das inscrições homologadas	15 de outubro de 2025
g. Resultado preliminar da primeira fase	15 de outubro de 2025
h. Prazo de envio por e-mail de recursos relativos aos resultados da primeira fase	17 de outubro de 2025
i. Resposta aos recursos e homologação do resultado da primeira fase	24 de outubro de 2025
j. Realização da prova escrita	29 de outubro 2025, das 14 às 18h (horário de Brasília). Não haverá tolerância de tempo e os portões serão fechados pontualmente no horário estabelecido
k. Resultado preliminar da segunda fase	20 de novembro de 2025
l. Prazo do envio por e-mail de recursos relativos aos resultados da segunda fase	21 de novembro de 2025
m. Resposta aos recursos e homologação do resultado da segunda fase	28 de novembro de 2025
n. Realização das entrevistas e análise do currículo Obs.: As entrevistas presenciais para os candidatos aprovados na prova escrita de conhecimentos serão realizadas exclusivamente em Belém, na sede do PPGAA, no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf/UFPA). Para os candidatos que fizeram a prova escrita fora de Belém, entrevistas virtuais poderão ser realizadas via	8 a 12 de dezembro de 2025, conforme horário a ser divulgado na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br)

Google Meet, nos mesmos dias, em horário a ser divulgado na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br). A qualidade da comunicação deve ser garantida por cada candidato que optar por essa alternativa, que deverá ser comunicada à secretaria do PPGAA no ato da inscrição.	
o. Resultado preliminar da terceira fase (entrevista e análise de currículo) e resultado preliminar final do certame	15 de dezembro de 2025
p. Prazo do envio por e-mail de recursos relativos aos resultados da terceira fase e do resultado preliminar final	17 de dezembro de 2025
q. Resposta aos recursos	19 de dezembro de 2025
r. Homologação do resultado final pelo colegiado do PPGAA	19 de dezembro de 2025
s. Divulgação do resultado final	19 de dezembro de 2025

5. Inscrição

A inscrição será realizada somente *on-line*, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPA, cujo link é disponibilizado na página eletrônica http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br.

Todos os documentos de inscrição solicitados no item 5.1, abaixo, deverão ser digitalizados e enviados em um **arquivo único**, no formato <PDF>, anexo ao formulário de inscrição disponibilizado pelo SIGAA.

ATENÇÃO: o arquivo digitalizado deve estar legível para que se possa proceder a homologação da inscrição. A qualidade do arquivo, assim como acesso aos serviços de internet para o envio da documentação, é de inteira responsabilidade do candidato.

Serão indeferidas inscrições incompletas, conforme os requisitos, documentos e condições apresentados neste item 5.

Apenas os candidatos ao mestrado e ao doutorado cujas solicitações de inscrição forem homologadas pela comissão do processo seletivo poderão participar das etapas de avaliação especificadas adiante.

5.1. Documentos necessários para a inscrição

5.1.1. Para candidatos ao mestrado

5.1.1.1. Formulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelo encontrado no Anexo 1A - mestrado).

5.1.1.2. Cópia da Carteira de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoa Física (CPF). Candidatos estrangeiros não precisam apresentar cópia do CPF. Os originais serão exigidos para conferência no ato da matrícula.

5.1.1.3. Cópia do diploma (ou declaração equivalente) de conclusão de curso de graduação em qualquer área do conhecimento. Serão aceitas declarações de concluintes de curso de graduação, emitidas pelas respectivas instituições, condicionadas à apresentação do diploma ou equivalente atestando o término de curso até a data do ato da matrícula, conforme artigo 19 da Resolução 3.870 do Consepe/UFPA de 2 de julho de 2009. Os originais serão exigidos para conferência no ato da matrícula.

5.1.1.4.

pia do currículo Lattes cadastrado na Plataforma Lattes/CNPq (http://lattes.cnpq.br/) em formato <PDF> e planilha (Anexo 4) devidamente preenchida. No caso de candidatos estrangeiros, residentes fora do Brasil, o currículo Lattes pode ser substituído pelo currículo acadêmico.

5.1.1.5.

pia digital dos comprovantes do currículo Lattes (ou do currículo acadêmico, no caso de estrangeiros), relativos aos últimos cinco anos. Os comprovantes devem ser enviados por meio do SIGAA/UFPA, no ato da inscrição como parte do arquivo único (verificar item 5). **Os comprovantes devem estar organizados na mesma ordem do planilha constante no Anexo 4 e não precisam estar autenticados em cartório**. Em caso de não apresentação dos comprovantes, o item referente ao comprovante faltante será eliminado para fins do processo de seleção. Ademais, os comprovantes originais podem ser solicitados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência.

5.1.1.6. Carta de intenções (sugerimos observar as linhas de pesquisa do Programa, Anexo 2 deste edital). O texto da carta deverá conter, no máximo, três páginas, obedecendo ao seguinte formato: letra em tamanho 12 (fonteTimes New Roman), espaço 1,5 entre linhas e espaço duplo entre parágrafo com margens de 3 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita).

Quanto ao conteúdo, a carta deve conter a argumentação sobre a pertinência da candidatura e a apresentação da familiaridade do candidato com os temas relacionados à linha de pesquisa escolhida e seu interesse em desenvolver seu projeto de pesquisa nessa área. Aos candidatos estrangeiros, que residam fora do Brasil, a carta poderá ser redigida em espanhol.

5.1.2. Para candidatos ao doutorado

5.1.2.1.

mulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelos encontrados no Anexo 1B - doutorado);

5.1.2.2.

pia da Carteira de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoa Física (CPF). Candidatos estrangeiros podem apresentar apenas a cópia do passaporte ou de outro documento oficial de identificação. Os originais serão exigidos para conferência no ato da matrícula.

5.1.2.3.

pia do diploma (ou declaração equivalente) de conclusão de curso de mestrado em qualquer área do conhecimento. Serão aceitas declarações de conclusão de curso de mestrado, condicionadas à apresentação do diploma ou equivalente atestando o término de curso até a data do ato da matrícula, conforme artigo 19 da Resolução 3.870 do Consepe/UFPA de 2 de julho de 2009. Os originais serão exigidos para conferência no ato da matrícula.

5.1.2.4.

pia do currículo Lattes cadastrado na Plataforma Lattes/CNPq (http://lattes.cnpq.br/) em formato <PDF> e planilha (Anexo 4) devidamente preenchida. No caso de candidatos estrangeiros, residentes fora do Brasil, o currículo Lattes pode ser substituído pelo currículo acadêmico.

5.1.2.5.

pia digital dos comprovantes do currículo Lattes (ou do currículo acadêmico, no caso de estrangeiros), relativos aos últimos cinco anos: publicações, participações em eventos científicos, iniciação científica, participação em projetos de pesquisa e/ou extensão e experiências profissionais. Os comprovantes devem ser enviados por meio do SIGAA/UFPA, no ato da inscrição. **Os comprovantes devem estar organizados na mesma ordem do planilha constante no Anexo 4 e não precisam estar autenticados em cartório**. Em caso

de não apresentação dos comprovantes, o item referente ao comprovante será eliminado para fins do processo de seleção. Ademais, os comprovantes originais podem ser solicitados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência.

5.1.2.6. Pré-projeto de pesquisa (sugerimos observar as linhas de pesquisa do Programa, Anexo 2 deste edital). Caso seja aprovado, o candidato deverá definir o seu tema de tese em diálogo com o seu orientador. O texto da pré-projeto deverá conter, no máximo, quinze páginas, obedecendo ao seguinte formato: letra em tamanho 12 (fonte Times New Roman), espaço 1,5 entre linhas e espaço duplo entre parágrafo com margens de 3 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita). O pré-projeto apoiará na avaliação da capacidade do candidato de elaborar uma argumentação coerente e concisa, apresentando com clareza sua pretensão de pesquisa e demonstrando familiaridade com as partes estruturantes de um projeto de pesquisa. Aos candidatos estrangeiros, que residam fora do Brasil, o pré-projeto poderá ser redigido em espanhol.

5.2. Todas as comprovações exigidas acima são obrigatórias, levando ao indeferimento da inscrição do candidato em caso de não atendimento ao solicitado.

6. Etapas do processo seletivo

6.1. <u>Fases da seleção do mestrado</u>

6.1.1. Homologação das inscrições

6.1.2. Primeira fase – eliminatória e classificatória

6.1.2.1 Análise da carta de intenções. São critérios de avaliação da carta: a argumentação sobre a pertinência da candidatura, a apresentação da familiaridade do candidato com os temas relacionados à linha de pesquisa escolhida e seu interesse em desenvolver seu projeto de pesquisa nessa área, a coerência e clareza do texto e adequação às normas ortográficas e gramaticais.

6.1.2.2 Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a seis (6) na primeira fase serão eliminados e não participarão da segunda fase do processo de seleção.

6.1.3. Segunda fase – eliminatória e classificatória

6.1.3.1 Prova escrita de conhecimentos

6.1.3.1.1 Prova baseada na bibliografia indicada no Anexo 3A e avaliada segundo os seguintes critérios: clareza e coerência das respostas, qualidade dos argumentos, adequação às normas gramaticais e ortográficas, entendimento e articulação dos textos constantes da bibliografia e capacidade de construção textual com introdução, desenvolvimento e conclusão.

6.1.3.1.2 Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a seis (6) na segunda fase serão eliminados e não participarão da terceira fase do processo de seleção.

6.1.3.1.3 As provas aplicadas fora do país poderão ser respondidas em espanhol.

6.1.4 Terceira fase – eliminatória e classificatória

6.1.4.1 Entrevista presencial ou virtual

6.1.4.1.2 Critérios de pontuação – capacidade de expressão oral, clareza e articulação de ideias, capacidade de análise das próprias experiências e perspectivas.

6.1.4.1.3 A opção por fazer a entrevista de forma virtual será exclusiva aos candidatos que tiverem realizado a prova escrita em localidade fora de Belém.

6.1.4.1.4.1 Os candidatos que não somarem nota igual ou superior a 6 (seis) na entrevista serão eliminados.

6.1.4.1.5 Análise do currículo, conforme disposto no Anexo 4

A análise de currículo é classificatória e será aplicada somente para candidatos aprovados em fase anterior. Para caráter de classificação do candidato, a nota do currículo será considerada de zero a 10. A Comissão atribuirá nota 10 à prova de títulos do candidato que obtiver o maior número de pontos, atribuindo notas normalizadas aos demais candidatos que serão diretamente proporcionais a do melhor currículo avaliado.

6.1.5 Nota de classificação

A nota de classificação dos candidatos será estabelecida de acordo com a fórmula seguinte:

A = Carta de intenções

B = Prova escrita (peso 2)

C = Entrevista (peso 2)

D = Currículo

Nota Final = [A + (B x 2) + (C x 2) +D]/6

Os candidatos que não somarem nota final igual ou superior a 6 (seis) serão eliminados.

6.2 Fases da seleção do doutorado

6.2.1 Homologação das inscrições

6.2.2 Primeira fase – eliminatória e classificatória

6.2.2.1 Análise do pré-projeto de pesquisa. São critérios de avaliação do pré-projeto: delimitação da da pesquisa, pertinência e atualidade do referencial teórico e da abordagem metodológica, coerência e clareza do texto, adequação às normas ortográficas e gramaticais, pertinência da articulação entre a trajetória profissional e/ou acadêmica e a linha de pesquisa escolhida.

6.2.2.2 Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis) na primeira fase serão eliminados e não participarão da segunda fase do processo de seleção.

6.2.2.3 Segunda fase – eliminatória e classificatória

6.2.2.3.1 Prova escrita de conhecimentos

6.2.2.3.2 Prova baseada na bibliografia indicada no Anexo 3B e avaliada segundo os seguintes critérios: clareza e coerência das respostas, qualidade dos argumentos, adequação às normas gramaticais e ortográficas, entendimento e articulação dos textos constantes da bibliografia e capacidade de construção textual com introdução, desenvolvimento e conclusão.

6.2.2.3.3 Os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis) na segunda fase serão eliminados e não participarão da terceira fase do processo de seleção.

6.2.3 Terceira fase – eliminatória e classificatória

6.2.3.1 Entrevista e arguição de pré-projeto

6.2.3.1.1 Critérios de avaliação da entrevista e arguição de pré-projeto: delimitação da pesquisa, pertinência e atualidade do referencial teórico e da aboragem metodológica, coerência da proposta com a área de pesquisa do PPG e pertinência da articulação entre a trajetória profissional e/ou acadêmica e a linha de pesquisa escolhida.

6.2.3.2 A entrevista se dará presencial ou virtualmente, sendo esta segunda opção exclusiva aos candidatos que tiverem realizado a prova escrita em localidade fora de Belém. Nela será observada a capacidade de expressão oral, clareza e articulação de ideias, capacidade de análise das próprias experiências e perspectivas.

6.2.3.3 Os candidatos que não somarem nota igual ou superior a 6 (seis) na entrevista serão eliminados.

6.2.3.4 Análise do currículo, conforme disposto no Anexo 4.

A análise de currículo é classificatória e será aplicada somente para candidatos aprovados em fase anterior. Para caráter de classificação do candidato, a nota do currículo será considerada de zero a 10. A Comissão atribuirá nota 10 à prova de títulos do candidato que obtiver o maior número de pontos, atribuindo notas normalizadas aos demais candidatos que serão diretamente proporcionais a do melhor currículo avaliado.

6.2.4. Nota de classificação

A nota de classificação dos candidatos será estabelecida de acordo com a fórmula seguinte:

A = Pré-projeto de pesquisa

B = Prova escrita (peso 3)

C = Entrevista (peso 2)

D = Currículo (peso 2)

Nota Final = [A + (B x 3) + (C x 2) + (D x 2) + (E x2)]/8

6.2.4.1 Os candidatos que não somarem nota final igual ou superior a 6 (seis) serão eliminados.

6.2.4.2 Em caso de empate, será tomado como critério de classificação a nota obtida na entrevista. Persistindo o empate, será selecionado o candidato de maior idade.

6.2.5 Apenas os candidatos ao mestrado e ao doutorado cujas solicitações de inscrição forem homologadas pela comissão do processo seletivo do Programa poderão realizar a prova escrita. Os candidatos só passarão para a etapa de entrevista caso sejam aprovados na prova escrita de conhecimentos.

6.2.6 Serão aplicadas provas escritas de conhecimentos nas cidades listadas nos Anexos 1A e 1B, em endereços a serem oportunamente informados na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

6.2.7 A etapa de entrevista presencial será realizada exclusivamente no campus de Belém, em horário e local que serão divulgados na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br). As entrevistas virtuais, apenas para os candidatos que realizaram a prova escrita em outras cidades (e assinalaram tal opção), também terão seu horário divulgado na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

7. Disposições gerais

7.1. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

7.2. Embora, atualmente, haja disponibilidade integral de bolsas para os estudantes do doutorado e parcial para os de mestrado, o PPGAA não garante a continuidade dessa situação. Na medida em que as bolsas forem sendo disponibilizadas, a concessão terá como critério a classificação dos candidatos aprovados no processo seletivo, salvo os casos em que os candidatos não atendam às normas do agente financiador, conforme a legislação vigente.

7.3. O resultado com a relação nominal dos classificados durante o processo seletivo será publicado exclusivamente na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

7.4. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do processo seletivo.

7.5. Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser feitos por meio de requerimentos firmados pelo candidato e endereçado à comissão de seleção. Os recursos devem ser enviados exclusivamente por e-mail, para o endereço eletrônico ppgaa@ufpa.br, respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento, o candidato será convocado por meio de publicação na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br) para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

7.6. A definição de orientador para cada ingresso será realizada pelo colegiado do PPGAA, considerando a disponibilidade dos membros de seu corpo docente e as informações prestadas na ficha de inscrição, constantes da inscrição. Ver lista de potenciais orientadores (Anexo 5).

7.7. Os projetos de pesquisa para fins de dissertações ou teses serão construídos junto como designado orientador, no decorrer do primeiro ano do mestrado e nos primeiros dois anos do doutorado, e serão alimentados pelas disciplinas do curso e atividades dos grupos de pesquisa.

7.8. O local, a data e horário de matrícula dos candidatos aprovados serão divulgados na secretaria e na página eletrônica do PPGAA (www.ppgaa.propesp.ufpa.br), juntamente com o resultado final do processo seletivo.

7.9. Todos os candidatos que não efetuarem matrícula, no dia, local e horário determinados, não serão efetivados no Programa.

7.10. Serão aceitas matrículas por meio de terceiros, desde que por procuração com firma autenticada em cartório.

7.11. Os candidatos aprovados e ingressos no PPGAA deverão realizar o exame de Proficiência em Língua Estrangeira junto à Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas (Falem) do Instituto de Letras e Comunicação (ILC) da UFPA, por meio do programa Profile. Os candidatos aprovados e ingressos no mestrado deverão apresentar o exame para o inglês ou o francês e os candidatos aprovados e ingressos no doutorado deverão realizar o exame em duas Línguas Estrangeiras, sendo uma delas obrigatoriamente o inglês. Os exames são aplicados duas vezes ao ano, sendo exigido aos ingressos da turma MAFDS 2026 que se submetam ao exame até o primeiro semestre de 2026, e aos ingressos da turma DAFDS 2026 que se submetam ao exame até o segundo semestre de 2026. Em caso de não aprovação, haverá ainda a possibilidade de realizarem o referido exame por mais três vezes. Serão considerados aptos aqueles que obtiverem nota igual ou superior a 5,0 (cinco). Candidatos que já possuam certificados de proficiência em língua estrangeira emitidos por instituições/escolas devidamente credenciadas e reconhecidas, e que estejam dentro do prazo de validade (2 anos), serão dispensados do exame de proficiência. Para isso, deverão entregar cópia autenticada do certificado na secretaria do PPGAA. Ressaltamos que, para fazer jus ao título de mestre ou doutor em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável, todos os estudantes deverão apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira para a entrega do diploma, conforme regimento dos programas de pós-graduação da UFPA. Em caso de candidatos estrangeiros selecionados, não originários de países falantes da língua portuguesa, esses deverão realizar exame de proficiência em português.

7.12. Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela comissão de seleção e, em última instância, pelo colegiado do Programa de Pós-graduação Agriculturas Amazônicas da UFPA.

Belém, Pará, 13 de agosto de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
MAURICIO GONSALVES TORRES
Data: 13/08/2025 14:00:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mauricio Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES
EMBRAPA - AMAZÔNIA ORIENTAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA

Presidente da comissão do Prosel 2026

Portaria PPGAA/INEAF/UFPA 004/2025

Anexo 1A (Mestrado)

Universidade Federal do Pará / Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares
Embrapa Amazônia Oriental

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS MESTRADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (MAFDS)

Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável
EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2026
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato ao Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas – Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável, desta Universidade.

Belém (PA),_____de_____de_____.

_____

Assinatura do Candidato

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome completo:			
CPF:	Identidade:	UF:	Data de Emissão:
Data de Nascimento:	Nacionalidade:	Se estrangeiro: Visto Permanente: ( ) sim ( ) não	

Natural de:		UF:	Sexo:	
Endereço Residencial:				
CEP:	Cidade:		UF:	País:
DDD:	Fone:	Fax:	e-mail:	

Endereço Profissional:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
DDD:	Telefone:	e-mail:	

Autodesignação política

afirmativa:_____

Qual a Linha de Pesquisa do seu interesse?

LINHAS DE PESQUISA	**PROBLEMÁTICA**
1 ( )	Sustentabilidade da Agricultura Familiar na Amazônia.
2 ( )	Dinâmicas econômicas, culturais e socioambientais no desenvolvimento rural na Amazônia.

Tema de pretensão de pesquisa:

_____

Indique um orientador/a (preenchimento obrigatório, consulte a lista no Anexo 5).

_____

Obs.: este item tem efeito apenas de indicação, não possuindo efeito definitivo:

Local de realização da prova escrita (marque apenas uma opção):

1 ( ) Belém, PA

2 ( ) Altamira, PA

3 ( ) Bragança, PA

4 ( ) Cametá, PA

5 ( ) Marabá, PA

6 ( ) Castanhal, PA

7 ( ) Cochabamba, Bolívia

8 ( ) Quito, Ecuador

9 ( ) Tena, Napo, Ecuador

10 ( ) Bogotá, Colombia

11 ( ) Letícia, Colombia

12 ( ) Cobija, Bolívia

13 ( ) Caracas, Venezuela

14 ( ) Iquitos, Peru

15 ( ) Manaus, Amazonas

16 ( ) Tabatinga, Amazonas

17 ( ) Cruzeiro do Sul, Acre

18 ( ) Rio Branco, Acre

Como tomou conhecimento deste Edital de Seleção?

( ) via *site* do Programa	( ) folders e cartazes
( ) via *site* da Universidade/Propesp	( ) secretaria/coordenação do Programa
( ) através de amigos e outros	( ) professores, alunos e ex-alunos do Programa

FORMAÇÃO ACADÊMICA GRADUAÇÃO						
Nome do Curso:						Ano de Conclusão:
Instituição:						
País:	Cidade:					UF:
Foi Bolsista?		Sim		Iniciação científica		PET (CAPES)
		Não		CNPq		Outras

FONTE FINANCIADORA DE SEUS ESTUDOS DURANTE O MESTRADO	
	Possuo bolsa de estudo concedida (ou a ser concedida) pelo(a)
	Manterei vínculo empregatício durante o curso, percebendo meus vencimentos
	Manterei vínculo empregatício sem perceber meus vencimentos
	Não possuo emprego ou bolsa e não poderei cursar sem apoio financeiro oferecido pelo Programa
	Não possuo emprego ou bolsa, mas poderei cursar sem apoio financeiro oferecido pelo Programa
Obs: A seleção não garante automaticamente a concessão de bolsa de estudo	

CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO (Representante Legal)

( ) com a responsabilidade da instituição de origem de manter proventos ou concessão de bolsa de estudo, durante arealização do curso.

( ) sem a responsabilidade da instituição de origem de manter proventos ou concessão de bolsa de estudo, durante arealização do curso.

Data// _____ **Cargo/Função** _____ **Assinatura/Carimbo**

Assinatura do superior responsável na Instituição, manifestando sua concordância quanto à apresentação desta inscrição e, em caso de aprovação, liberando-o das atividades exercidas na Instituição, para realização de todas as atividades exigidas pelo Programa de Mestrado.

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que este formulário contém informações completas e exatas e comprometo-me a seguir o Regimento do Programa de Pós-Graduação caso seja selecionado/a.

Data / /

_____

Assinatura do candidato

Anexo 1B (Doutorado)

Universidade Federal do Pará / Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares
Embrapa Amazônia Oriental

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS DOUTORADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTOSUSTENTÁVEL (DAFDS)

Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2026

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato ao Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas – Doutorado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável, desta Universidade.

Belém (PA),___de_____de_____.

_____

Assinatura do Candidato

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome completo:			
CPF:	Identidade:	UF:	Data de Emissão:
Data de Nascimento:	Nacionalidade:	Se estrangeiro Visto Permanente: ( ) sim ( ) não	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES
EMBRAPA - AMAZÔNIA ORIENTAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA

Data de Nascimento:_/___/___		Nacionalidade: (Estrangeiros):	Visto Permanente	Sim	Não
Natural de:	UF:	Sexo:			
Endereço residencial:					
CEP:	Cidade:		UF:	País:	
DDD:	Telefone:		e-mail:		

Endereço Profissional:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
DDD:	Telefone:	e-mail:	

Autodesignação política afirmativa:_____

Qual a Linha de Pesquisa do seu interesse?

LINHAS DE PESQUISA	**PROBLEMÁTICA**
1 ( )	Sustentabilidade da Agricultura Familiar na Amazônia.
2 ( )	Dinâmicas econômicas, culturais e socioambientais no desenvolvimento rural na Amazônia.

Tema de pretensão de pesquisa:

_____

Indique um orientador/a (preenchimento obrigatório, consulte a lista no Anexo 5).

_____

Obs.: este item tem efeito apenas de indicação, não possuindo efeito definitivo:

Local de realização da prova escrita (marque apenas uma opção):

_____

1 ( ) Belém, PA

2 ( ) Altamira, PA

3 ( ) Bragança, PA

4 ( ) Cametá, PA

5 ( ) Marabá, PA

6 ( ) Castanhal, PA

7 ( ) Cochabamba, Bolívia

8 ( ) Quito, Ecuador

9 ( ) Tena, Napo, Ecuador

10 ( ) Bogotá, Colombia

11 ( ) Letícia, Colombia

12 ( ) Cobija, Bolívia

13 ( ) Caracas, Venezuela

14 ( ) Iquitos, Peru

15 ( ) Manaus, Amazonas

16 ( ) Tabatinga, Amazonas

17 ( ) Cruzeiro do Sul, Acre

18 ( ) Rio Branco, Acre

Como tomou conhecimento deste edital de seleção?

( ) via *site* do Programa	( ) folders e cartazes
( ) via *site* da Universidade/Propesp	( ) secretaria/coordenação do Programa
( ) através de amigos e outros	( ) professores, alunos e ex-alunos do Programa

FORMAÇÃO ACADÊMICA GRADUAÇÃO						
Nome do Curso:						Ano de Conclusão:
Instituição:						
País:	Cidade:					UF:
Foi Bolsista?		Sim		Iniciação científica		PET (Capes)

		Não		CNPq		Outras

FORMAÇÃO ACADÊMICA MESTRADO		
Nome do Curso:		Ano de Conclusão:
Instituição:		
País:	Cidade:	UF:
Foi bolsista? **(sim/não)**		
Nome da agência de fomento: Período de vigência da bolsa:		

FONTE FINANCIADORA DE SEUS ESTUDOS DURANTE O DOUTORADO	
	Possuo bolsa de estudo concedida (ou a ser concedida) pelo(a)
	Manterei vínculo empregatício durante o curso, percebendo meus vencimentos
	Manterei vínculo empregatício sem perceber meus vencimentos
	Não possuo emprego ou bolsa e não poderei cursar sem apoio financeiro oferecido pelo Programa
	Não possuo emprego ou bolsa, mas poderei cursar mesmo sem apoio financeiro oferecido pelo Programa
Bos: A seleção não garante automaticamente a concessão de bolsa de estudo	

CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO (representante legal)

( ) com a responsabilidade da instituição de origem de manter proventos ou concessão de bolsa de estudo, durante arealização do curso.

( ) sem a responsabilidade da instituição de origem de manter proventos ou concessão de bolsa de estudo, durante arealização do curso.

Data// **cargo/função** **assinatura/carimbo**

inscrição e, em caso de aprovação, liberando-o das atividades exercidas na Instituição, para realização de todas as atividades exigidas pelo programa de pós-graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES
EMBRAPA - AMAZÔNIA ORIENTAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que este formulário contém informações completas e exatas e comprometo-me a seguir o regimento do programa de pós-graduação caso seja selecionado/a.

Data//

_____
Assinatura do candidato/a

ANEXO 2

Universidade Federal do Pará/

Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

Embrapa Amazônia Oriental

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS MESTRADO E DOUTORADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (MAFDS e DAFDS)

Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

LINHAS DE PESQUISA

Linha 1: Sustentabilidade da Agricultura Familiar na Amazônia

Estuda os diversos fatores que influenciam a produção agrícola e/ou extrativista dos agricultores familiares e sua sustentabilidade, com ênfase em sistemas de base ecológica em diferentes agroecossistemas na Amazônia. Do ponto de vista teórico, utiliza diferentes enfoques, principalmente o sistêmico na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da conservação da biodiversidade. Considera as interações entre sociedade e natureza, a construção dos referenciais técnicos e os saberes locais produzidos por agricultores e extrativistas. Reflete sobre as transformações e alternativas de produção agrícola e extrativista face às dinâmicas locais, regionais e globais.

Linha 2: Dinâmicas econômicas, culturais e socioambientais no desenvolvimento rural na Amazônia.

Analisa as relações que se estabelecem entre sociedade e natureza, enfocando a ação pública, reprodução social e ação coletiva referentes a Agricultura Familiar no contexto do desenvolvimento sustentável, como campo de disputa. Do ponto de vista teórico, ancora-se nas teorias clássicas e

contemporâneas que têm como pressuposto a especificidade social, econômica, política e cultural das sociedades camponesas e a diversidade de formas de organização e de respostas a transformações da sociedade e do Estado. Considera que as diferentes formas de trabalho e a organização familiar agrícola e/ou extrativista estão no centro dos processos atuais de transformação da sociedade amazônica, marcados pelas dinâmicas locais, regionais, pela ação do Estado e pela inserção da Amazônia no mercado globalizado.

Professores com disponibilidade de orientação:

Carlos Valério Aguiar Gomes – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
César Augusto Martins de Souza – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
Dalva Maria da Mota – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
Flávio Bezerra Barros – 1 vaga para mestrado; 2 vagas para doutorado
Frederico Brandão – 2 vagas para mestrado
Gustavo Goulart Moreira Moura – 1 vaga para mestrado; 2 vagas para doutorado
Heribert Schmitz – 1 vaga para mestrado
José Guilherme dos Santos Fernandes – 2 vagas para mestrado
Luís Mauro Santos Silva – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
Mauricio Torres – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
Monique Medeiros – 1 vaga para mestrado; 1 vaga para doutorado
Natalia Ribas Guerrero – 2 vagas para mestrado
Roberto Porro – 1 vaga para mestrado
Sônia Maria S. B. Magalhães Santos – 1 vaga para mestrado; 2 vagas para doutorado

Anexo 3A

Universidade Federal do Pará / Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

Embrapa Amazônia Oriental

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

PROVA ESCRITA - MESTRADO

ALMEIDA, N.C.D.A. de; SANTOS, R.P. dos; PACHECO, C.S.G.R.; MOREIRA, M.B. 2023. As implicações das mudanças climáticas na agricultura familiar: o PNAE e os seus riscos no futuro. In: **Mudanças Climáticas e seus Impactos Socioambientais concepções, fundamentos, teorias e práticas mitigadoras**. Editora Científica Digital. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/as-implicacoes-das-mudancas-climaticas-na-agricultura-familiar-o-pnae-e-os-seus-riscos-no-futuro#google_vignette

GOMES, L.C.; CARDOSO, I.M. 2021. Papel da agricultura familiar no sequestro de carbono e na adaptação às mudanças climáticas. **Ciência e Cultura**, v. 1. Disponível em: http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602021000100008

INGOLD, Tim. 2012. Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem. In: STEIL, C.A.; CARVALHO, I.C. de M. (org.). **Cultura, percepção e ambiente**: diálogos com Tim Ingold. São Paulo: Terceiro Nome, pp. 15-29. Disponível em: https://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Cultura_Percepcao_e_Ambiente.pdf

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. **A queda do céu**: palavras de xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 11-66. Diponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4886744/mod_resource/content/1/A_QUEDA_DO_CEU.pdf#page=90.10

MOTA, D. M. da; FELICIEN, A.; PEIXOTO, Q. de M.; GHIRARDI, N. R. 2024. Comida de hoje, comida de ontem em quilombos na Amazônia Oriental do Pará. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 62(3), e283292. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9479.2023.283292

SOUSA, Lucilene Regiane de. 2022. Saberes tradicionais e poder: diálogos entre a sustentabilidade e a justiça social em comunidades indígenas e ribeirinhas. *Textos e Debates*, v. 30, n. 2, pp. 64-87. Disponível em: https://revista.ufrr.br/textosedebates/article/view/7879/3987.

SVAMPA, Maristella. 2019. Neoextrativismo e desenvolvimento. In: SVAMPA, Maristella. *As fronteiras do neoextrativismo na América Latina*: conflitos, resistências e alternativas. São Paulo: Elefante. pp. 25-50. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7744281/mod_resource/content/1/As%20fronteiras%20do%20neoextrativismo%20na%20AmeÌrica%20Latina%20conflitos%20socioambientais%2C%20giro%20ecoterritorial%20e%20novas%20dependeÌncias%20%28Maristella%20Svampa%29.pdf.

Anexo 3B

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

PROVA ESCRITA - DOUTORADO

CLEMENT, C.R.; FERREIRA, M.J.; CASSINO, M.F.; MORAES, J.F. 2024. Domesticação das paisagens amazônicas. **Estudos Avançados**. 38 (112). Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202438112.004

LEVIS C., FLORES B.M.; MOREIRA P.A.; LUIZE B.G.; ALVES R.P.; FRANCO-MORAES J.; LINS J.; KONINGS E.; PEÑA-CLAROS M.; BONGERS F.; COSTA F.R.C.; CLEMENT C.R. 2018. How People Domesticated Amazonian Forests. **Frontiers in Ecology and Evolution**. 5: 171. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fevo.2017.00171

CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M.W.B. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Ubu, pp. 277-300. Disponível em: https://mwba.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/07/2001-cunha-e-almeida-populacoes-indigenas-e-conservacao-capobianco-ed.pdf.

EMPERAIRE, Laure et al. 2021. Agrobiodiversidade e roças. **Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil**: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo: SBPC, pp. 18-56. Disponível em: https://portal.sbpcnet.org.br/livro/povostradicionais7.pdf.

ESCOBAR, Arturo. 2005. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso. pp. 133-168. Disponível em: https://ufrb.edu.br/educacaodocampocfp/images/Edgardo-Lander-org-A-Colonialidade-do-Saber-eurocentrismo-e-ciC3AAncias-sociais-perspectivas-latinoamericanas-LIVRO.pdf.

INGOLD, Tim. 2012. Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem. In: STEIL, C. A; CARVALHO, I. C. de M. (org.). **Cultura, percepção e ambiente**: diálogos com Tim Ingold. São Paulo: Terceiro Nome, pp. 15-29. Disponível em: https://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Cultura_Percepcao_e_Ambiente.pdf.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. **A queda do céu**: palavras de xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 11-66. Diponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4886744/mod_resource/content/1/A_QUEDA_DO_CEU.pdf#page=90.10.

MARTINS, José de Souza. 1996. O tempo da fronteira retorno à controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira. **Tempo Social**, v. 8, n. 1, pp. 25-70. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/87HYbTyy3WqHHt49HTWJNJb/?format=pdf.

TORRES, Mauricio. Grilagem para principiantes: guia de procedimentos básicos para o roubo de terras públicas. In: MARQUES, M.I.M. *et alii*. **Perspectivas de Natureza**: geografia, formas de natureza e política. Annablume, 2018, p. 285-314. Disponível em: https://www.academia.edu/38799592/Grilagem_para_principiantes_guia_de_procedimentos_b%C3%A1sicos_para_o_roubo_de_terras_p%C3%BAblicas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES
EMBRAPA - AMAZÔNIA ORIENTAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA

Anexo 4 - Planilha a ser preenchida com itens de avaliação do currículo

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E TÉCNICA	PESO	TÍTULOS DOS TRABALHOS	PONTUAÇÃO/ TRABALHO	PONTUAÇÃO TOTAL/CATEGORIA
Autoria ou co-autoria de Artigo Científico publicado em periódico B1 ou superior e de Livro Editado, com ISBN	2,0/artigo ou livro			
Autoria e co-autoria de artigo científico publicado em periódico B2 ou inferior e de Capítulo de Livro editado, com ISBN.	1,0/artigo ou capítulo			
Publicação de Trabalhos Completos em Anais de Eventos Científicos.	0,50/trabalho			
Produção de Trabalhos Técnico-Científicos.	0,25/trabalho			
Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos.	0,25/trabalho			
TOTAL				

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL		ATIVIDADE	PONTUAÇÃO/ ATIVIDADE	PONTUAÇÃO / CATEGORIA DE ATIVIDADE
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu concluído.	1,0/curso			
Coordenação de Programas e/ou Projetos de Pesquisa e Extensão.	1,0/programa ou projeto			
Participação como bolsista em iniciação científica, Extensão, Monitoria ou outras.	0,50/projeto/ ano			
Participação como Ministrante de Disciplinas; Minicursos; Palestras e/ou Oficinas.	0,50/atividade			
Experiência profissional relacionada à uma das linhas de pesquisa do PPG	0,50 por ano			
TOTAL				

Anexo 5

Universidade Federal do Pará

Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

Embrapa - Amazônia Oriental

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

MESTRADO E DOUTORADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (MAFDS e DAFDS)

Área de concentração: Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2026

LISTA DE PROFESSORES-PESQUISADORES COM DISPONIBILIDADE PARA ORIENTAÇÃO

Carlos Valério Aguiar Gomes – Ineaf/UFPA
valeriogomes@ufpa. br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/80 29121431602869
Professor do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf) da Universidade Federal do Pará (UFPA). É Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Acre, mestre em Conservação e Desenvolvimento Tropical (TCD)/Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade da Flórida e Ph.D. em Geografia pela Universidade da Flórida. Suas principais áreas de atuação estão na interface entre meio ambiente e desenvolvimento, principalmente nos seguintes temas: análise de planejamento territorial, mudanças de uso e cobertura da terra, modelos de unidades de conservação e populações tradicionais, planejamento e desenvolvimento rural sustentável, análise socioeconômica de sistemas produtivos de pequenos produtores familiares, compensação por serviços ambientais e dimensões humanas de mudanças, climáticas globais.

César Augusto Martins de Souza – Ineaf/UFPA
cesar@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/3353195442153329
Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com pós-doutorado em História pela mesma instituição, com experiência em pesquisas

que relacionam antropologia, história e literatura, bem como trabalhos em comunidades e em arquivos históricos relacionados aos grandes projetos na Amazônia e seus impactos socioambientais.

Dalva Maria da Mota – Embrapa Amazônia Oriental
dalva.mota@embrap a.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/41 29724001987611
Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco, com pós-doutorado em antropologia pela University of Londres, Inglaterra. Com experiência de pesquisa em diferentes contextos. Trabalha com agricultores familiares e com mulheres quilombolas no Nordeste Paraense. Os temas centrais de estudo são:
1) Trabalho e sociabilidade;
2) Extrativismo e conservação da biodiversidade;
3) Segurança alimentar e nutricional;
4) Estratégias de reprodução social.

Flávio Bezerra Barros – Ineaf/UFPA
flaviobb@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/4706140805254262
Professor associado do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Inef), da Universidade Federal do Pará. Docente permanente nos Programas de Pós-graduação em Agriculturas Amazônicas e Antropologia da UFPA. É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Etnobiologa e Etnoecologia (SBEE), em que foi presidente no período de 2018 a 2022, estando vinculado ainda à Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia). É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (Ciências Sociais – Antropologia), nível C. Os principais interesses de pesquisa são as áreas da antropologia da alimentação, agrobiodiversidade, produtos da sociobiodiversidade, povos e comunidades tradicionais, antropologia do ambiente, antropologia rural, agroecologia, etnobiologia e etnoecologia, e soberania e segurança alimentar.

Frederico Galvão – Ineaf/UFPA
fredericobrandao@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/1529171099265377
Professor visitante do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em desenvolvimento

sustentável pela Universidade de Utrecht (Holanda) e mestre em estudos para o desenvolvimento também pela Universidade de Utrecht (Holanda). Atua na interface entre ciência e políticas públicas. Possui ampla experiência no desenho, avaliação e acompanhamento de estratégias, políticas e programas estaduais e federais para a Amazônia. Os seus temas de pesquisa são: mudanças climáticas, desenvolvimento regional, bioeconomia, instrumentos financeiros, cadeias de valor, meios de vida e dinâmicas de desmatamento. Na UFPA, ministra disciplinas sobre mudanças climáticas, teorias do desenvolvimento e questão agrária.

Gustavo Goulart Moreira Moura – IG/UFPA
gustavomoura@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/4226146956798142
Graduado em Oceanologia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Mestrado e Doutorado em Ciência Ambiental na Universidade de São Paulo (PROCAM/USP) com sandwich no Museu Nacional de História Natural de Paris (Departamento Homens, Natureza e Sociedade). Pós-doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) na UESC/BA. Foi Prof. Adjunto do curso de graduação de Etnodesenvolvimento da Faculdade de Etnodiversidade (FACETNO/UFPA). Atualmente é Professor Adjunto da Faculdade de Oceanografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará (UFPA), pesquisador associado do NUPAUB/USP, Professor Permanente do Programa de Pós-graduação de Oceanografia (PPGOC/UFPA) e do Programa de Pós-graduação em Agricultura Amazônicas (PPGAA/UFPA) e coordenador no Brasil da Cooperação Técnica entre a UFPA e o Colégio de Michoacán (COLMICH/México). Desenvolve pesquisas/ensino/extensão/orientação nas seguintes temáticas: Conhecimento Ecológico Tradicional, Manejo Tradicional de Recursos Pesqueiros, Tempo/Calendário Tradicional, Território Tradicional, Etnoconservação em ambientes aquáticos/marinhos, Gestão Costeira Decolonial.

Heribert Schmitz – IFCH/UFPA
heri@zedat.fu-berlin.de
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/2294519993210835
Professor titular de Sociologia da UFPA; doutor em sociologia rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha). Realizou estágios de pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) e na Universidade de Jena (Alemanha), ambos sobre movimentos sociais, além de estágios de curta

duração na Université Paris 13 em Villetaneuse (França) e na Sam Houston State University em Huntsville (EUA). É docente das Pós-graduações em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e em Agriculturas Amazônicas, na UFPA. Coordena o "Grupo de Pesquisa Ação Coletiva e Conflitos Sociais no Campo e na Cidade"; e trabalha sobre agricultura familiar e sobre povos e comunidades tradicionais, com os seguintes temas: ação coletiva (movimentos sociais, cooperativismo, sindicalismo, gestão de bens comuns) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no Nordeste do Brasil. Bolsista de produtividade do CNPq, nível 1C.

José Guilherme dos Santos Fernandes - ILC/UFPA
guilherme.profufpa@gmail.com
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/7023812449790431
Possui doutorado em letras pela Universidade Federal da Paraíba. Realizou estágio pós-doutoral na Universidad Nacional de Tres de Febrero (Untref - Buenos Aires - Argentina). É professor titular da Universidade Federal do Pará, atuando na Faculdade de Letras e no Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA/UFPA), no Campus Universitário da UFPA em Castanhal. Bolsista produtividade em pesquisa PQ2, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atua nas seguintes áreas: estudos culturais e cultura popular, estudos da oralidade, estudos interculturais, etnotradução, etnossaberes, narratologia e etnografia, povos e comunidades tradicionais e autóctones. É coordenador do grupo de pesquisas Laboratório de Antropização (L'Antro). É membro da Red Educación Superior y Pueblos Indígenas en América Latina, da Universidad Nacional Tres de Febrero, Buenos Aires, Argentina. É sócio colaborador na Associação Brasileira de Antropologia (ABA). É Membro Associado do CIÈRA (Centre Interuniversitaire d'Études et de Recherches Autochtones), Polo Montreal, Canadá.

Luís Mauro Santos Silva – Ineaf/UFPA
lmsilva@ufpa.br
Linha de pesquisa 1
http://lattes.cnpq.br/72 85459738695923
Agrônomo de formação (Ufam) possui mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento sustentável pela Universidade Federal do Pará (2002) e doutorado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (2008). Desde 1995 é docente-pesquisador da UFPA, do Ineaf e, desde 2011, do quadro permanente do Programa de Pós-graduação da Unifesspa, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Sociedade na Amazônia (PDTSA). Tem experiência na área de agronomia, com ênfase em manejo e diagnóstico agronômico, atuando principalmente nos seguintes temas: abordagem sistêmica aplicada na agronomia, sistema de cultivo, agricultura

familiar, diagnóstico agronômico e agricultura de fronteira agrícola e avaliação da sustentabilidade ampla de agroecossistemas, perspectiva de desenvolvimento agroecológico e temas correlatos. Atualmente compõe a Rede Nacional de Núcleos de Agroecologia e é sócio da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA); a Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção (SBSP). Em 2015 concluiu estágio Pós-doutoral na UFRPE, ligado ao Departamento de Educação - Programa de Pós-graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (POSMEX) e Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC/DED/UFRPE). Atualmente é professor titular no Ineaf/UFPA. Também está na direção geral do Ineaf, desde 2024.

Maurício Torres – Ineaf/UFPA
mautorres@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/35 14108376561503
Mestre e doutor em geografia humana pela Universidade de São Paulo (USP), com pesquisas sobre conflitos territoriais envolvendo povos e comunidades tradicionais na Amazônia. A partir do materialismo histórico-dialético, trabalha com as temáticas de grandes projetos na Amazônia; grilagem de terras; direitos territoriais de povos e comunidades tradicionais; conflitos entre comunidades tradicionais e unidades de conservação; conflito fundiário; expropriação; luta pela terra; reforma agrária; movimentos sociais; campesinato; territórios tradicionalmente ocupados; direitos territoriais indígenas. Suas pesquisas se dão a partir da perspectiva da defesa dos direitos territoriais de camponeses, comunidades tradicionais e povos indígenas. Há 20 anos é perito *ad-hoc* da Procuradoria da República em Santarém-PA, do Ministério Público Federal (MPF-PRPA). Professor adjunto da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Monique Medeiros – Ineaf/UFPA
mmedeiros@ufpa.b r
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/42 44130793736395
Doutora em agroecossistemas, na área de Desenvolvimento Rural Sustentável, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/PPGA), com estágio de doutorado sanduíche na Unité Mixte de Recherche - Acteurs, ressources et territoires dans le développement (ARTDev) - Université de Montpellier 3 - França (CAPES/COFECUB). Pós-doutora também na área de desenvolvimento rural sustentável pela UFSC/PPGA. Possui mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e graduação em agronomia pela Universidade

Estadual Paulista (Unesp) Julio de Mesquita Filho. Atualmente é líder do grupo de pesquisa Reterritorialidades e Injustiças Sociais por Olhares Amazônicos (Rios), pesquisadora da Rede AgriTerris (que articula investigadores do Brasil, Argentina e França) e da Brazil Natural Resource Governance Initiative (BNRGI), que reúne pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos. Os principais temas de trabalho e pesquisa são: tecnologia e inovação, injustiça social e insegurança hídrica na Amazônia.

Natalia Ribas Guerrero – Ineaf/UFPA
nat.guerrero@gmail.com
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/2929109944619542
Professora assistente da Universidade Federal do Pará (UFPA), atuando no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (Ineaf). É doutora em Antropologia Social junto à Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Geografia Humana e bacharelado em Comunicação Social pela mesma instituição. Tem experiência de pesquisa em temas ligados a conflitos socioambientais e fundiários, destacadamente envolvendo direitos de povos e comunidades tradicionais e políticas ambientais. Principais áreas de atuação incluem os estados do Maranhão e Pará, em especial as bacias dos rios Tapajós e Xingu. Atua na coordenação do Laboratório Etnoterritorial da UFPA, em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e voltado a territórios tradicionalmente ocupados no vale do Acará, no nordeste paraense. Presentemente, lidera o grupo de pesquisa Grupo de Estudos de Ecologia Histórica e Política nas Bacias do Trombetas, Tapajós e Xingu (GEHHeP) e integra o grupo Campesinato, Território e Conflitos na Amazônia.

Roberto Porro – Embrapa Amazônia Oriental
roberto.porro@embr apa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/22 82097420081043
Engenheiro agrônomo pela Esalq-USP (1984), mestre em conservação e desenvolvimento pelo Centro de Estudos Latino-americanos da Universidade da Flórida (1997) e doutor em antropologia cultural pela Universidade da Flórida (2002). Bolsista de produtividade em Pesquisa pelo CNPq, é pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, onde coordena estudos de antropologia rural com ênfase em campesinato e economias da sociobiodiversidade, uso da terra e meio ambiente na Amazônia, agroextrativismo e manejo florestal comunitário. Atuou como pesquisador sênior do Centro Mundial Agroflorestal, Icraf (2003-2011), exercendo a coordenação regional do mesmo para a América Latina. Atua em pesquisa-ação

junto a organizações camponesas no Maranhão e Pará, e tem especialização em políticas públicas pela LBJ School of Public Affairs, Universidade do Texas (1994-95). Publicou e organizou livros, e é primeiro autor de diversos artigos em periódicos indexados nacionais e internacionais.

Sônia M. S. B. Magalhães Santos – Ineaf/UFPA
smag@ufpa.br
Linha de pesquisa 2
http://lattes.cnpq.br/21 36454393021407
Doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará e em Sociologia pela Universidade Paris13. Pós- Doutora pela Universidade Paris 13. Na UFPA é também professora no Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/IFCH) e no Programa de Pós-graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (Numa). Tem realizado pesquisas sobre efeitos socioambientais de grandes projetos.

++++